



Resumo das alterações introduzidas aos regulamentos competitivos aprovados 10 de Março de 2017, pela Direção da FPC.

Regulamento Geral de Competições

Ponto 6.2

“Em todas as provas de Campeonato Nacional, nas categorias de K1 e C1 masculino e feminino, serão entregues medalhas aos 3 primeiros atletas S23, desde que existam pelo menos 3 embarcações S23 inscritas.”

Ponto 6.2.1

Colocação da palavra "duas" na frase:

“Em disciplinas disputadas por etapas, esta regra terá de ocorrer em pelo menos **duas** das etapas realizadas.”

Ponto 9.2

“É permitido o uso de defletor na frente do leme.”

Ponto 9.8

“Nas categorias menores, iniciados, infantis e cadete é permitido o uso de kayaks “sit-on-top”, tipo surfski, nas provas de torneios abertos e nas competições dos campeonatos regionais e campeonato nacional de fundo e de esperanças. As referidas embarcações terão sempre de obedecer às medidas e pesos que estão fixados para estas especialidades.”

Ponto 14

Clarificação da frase relativa à obrigatoriedade do atleta comparecer na entrega de prémios ficando com a versão final:

“Aquando da entrega de prémios, os medalhados deverão subir ao pódio com o equipamento oficial do clube.

A não comparência do atleta no pódio, leva a que o resultado individual e pontuação coletiva dessa embarcação não sejam homologados.

A falta de comparência do atleta no pódio só poderá ser justificada pela comissão de competição, a pedido do delegado do clube, desde que haja um motivo de força maior devidamente justificado. Neste caso o atleta poderá ser substituído pelo delegado ou chefe de equipa, não sendo retirada a pontuação individual e coletiva.”

Ponto 21.3

Clarificação da frase relativa às multas aplicadas por inscrições fora do prazo, ficando com a versão final:

“Poderão ser apresentadas novas inscrições até 48 horas após a data limite, mediante o pagamento de uma multa a ser aplicada a cada embarcação inscrita, em valor a ser fixado

anualmente pela Direção da FPC. O pagamento deve ser efetuado obrigatoriamente nas 48 horas seguintes ao envio das inscrições, sob pena de a mesma não ser aceite.”

Ponto 32 a)

Fixação do valor de depósito relativo à apresentação de protestos, para 20€ (anteriormente dizia que o valor era fixado anualmente pela direção)

Ponto 37.2

Alteração de 90 para 60 dias o prazo para se efetuarem candidaturas a competições, não previstas a no calendário inicial.

Ponto 41.2

Alteração de 10 para 8 as melhores competições nacionais que contam para o ranking de clubes e de 8 para 4 as competições regionais.

Regulamento Geral de Velocidade

Ponto 8.1

Alterações do programa do campeonato nacional de regatas em linha, de acordo com novo programa olímpico.

Ponto 8.2

Impossibilitar que num mesmo campeonato um atleta possa participar em provas de canoa e kayak e vice-versa.

Ponto 8.4

“As embarcações C1e C2 Feminino, pontuarão a duplicar” para a pontuação coletiva do campeonato nacional.

Ponto 9.1

Introdução da frase:

“Caso a competição seja simultaneamente seletiva nacional, poderão ser incluídas no seu programa outras provas, que não fazem parte do programa olímpico, mas cuja aferição é importante para a constituição das equipas nacionais, mediante condições a estabelecer na ficha técnica da prova. As provas incluídas no programa contarão para a classificação coletiva.”

Ponto 9.2

Alterações do programa da Taça de Portugal de Velocidade, de acordo com novo programa olímpico.

Ponto 9.3

“No Kayak Masculino, os atletas terão obrigatoriamente de realizar 2 das 3 distâncias, de acordo com as duas seguintes opções: K1 1000 e K1 500 metros ou K1 500 e K1 200 metros.

O mesmo atleta só poderá participar no máximo em 2 provas. desde que sejam realizadas dentro do mesmo tipo de embarcação (canoa ou kayak), não sendo permitido um mesmo atleta fazer kayak e canoa ou vice-versa.”

Ponto 9.4

“As embarcações C1Feminino, pontuarão a duplicar” para a pontuação coletiva da Taça de Portugal.

Ponto 11.2 e 11.4

Introdução da Paracanoagem nas classes do campeonato nacional de fundo.

Ponto 11.5.3

As embarcações C1 Feminino, pontuarão a duplicar para a pontuação coletiva do campeonato nacional de fundo.

Ponto 11.6

Aumento do tempo de controlo para as categorias iniciados e infantis no campeonato nacional de fundo.

Ponto 14

Fixação do formato do percurso no campeonato nacional de fundo:

“De acordo com as distâncias, o percurso deve ser realizado de acordo com o seguinte esquema:

- 5000 metros – 3 voltas (2 voltas grandes e 1 volta pequena no final)
- 3000 metros – 2 voltas (1 volta grande e 1 volta pequena no final)
- 2000 metros – 2 voltas (2 voltas pequenas)”

Regulamento Primeiras Pagaiadas

Ponto 1.2

Clarificação das situações em que existe a possibilidade dos atletas cadetes e infantis de segunda inscrição, poderem repetir a sua participação:

“Os atletas cadetes e infantis de segunda inscrição, que no ano transato tenham participado em kayak podem participar novamente, desde que o façam na especialidade de canoa e nunca o tenham feito anteriormente. Da mesma forma um atleta que no ano transato tenha participado em canoa, pode participar novamente, desde que o faça na especialidade de kayak e nunca o tenha feito anteriormente.”

Atletas que realizaram os torneios abertos como iniciados (kayak), o possam fazer como infantil, em canoa:

“Os atletas infantis, que enquanto iniciados tenham participado nos torneios abertos em kayak, podem participar novamente, desde que o façam em canoa e nunca o tenha feito anteriormente.”

Ponto 1.3

Clarificação da impossibilidade dos atletas poderem alterar a sua categoria e classe durante as fases zonais e fase nacional dos torneios abertos. Obrigatoriedade do atleta participar na fase nacional apenas na classe de embarcação (canoa ou kayak), que competiu na fase zonal:

“Não é permitida a mudança de categoria e classe ao longo de todo o Campeonato. A categoria e classe validada na primeira inscrição de um atleta para uma das provas do Campeonato, será válida para todo o Campeonato.

Na Fase Nacional os atletas só podem participar na classe de embarcação em que tenham participado na Fase Zonal. Assim um(a) atleta que nas Fases Zonais tenha competido em kayak, só poderá participar na Fase Nacional nas provas de K1, k2 e K4, da mesma forma um(a) atleta que nas Fases Zonais tenha competido em canoa, só o poderá fazer em C1, C2 e C4.”

- para além da mudança de categoria não permitir também a mudança de classe durante as provas, e que na Fase Nacional os atletas só podem participar na classe de embarcação em que tenham participado na Fase Zonal. Assim um(a) atleta que nas Fases Zonais tenha competido em kayak, só poderá participar na Fase Nacional nas provas de K1, k2 e K4, da mesma forma um(a) atleta que nas Fases Zonais tenha competido em canoa, só o poderá fazer em C1, C2 e C4.

Ponto 1.4

Introdução da Paracanoagem nas classes dos torneios abertos.

Ponto 1.12

Para efeitos da pontuação coletiva, as embarcações C1, C2 feminino, pontuarão em duplicado.

Regulamento Paracanoagem

Ponto 2

Fixação da distância de 1000 metros para as competições da classe de paracanoagem nas provas das primeiras pagaiadas.